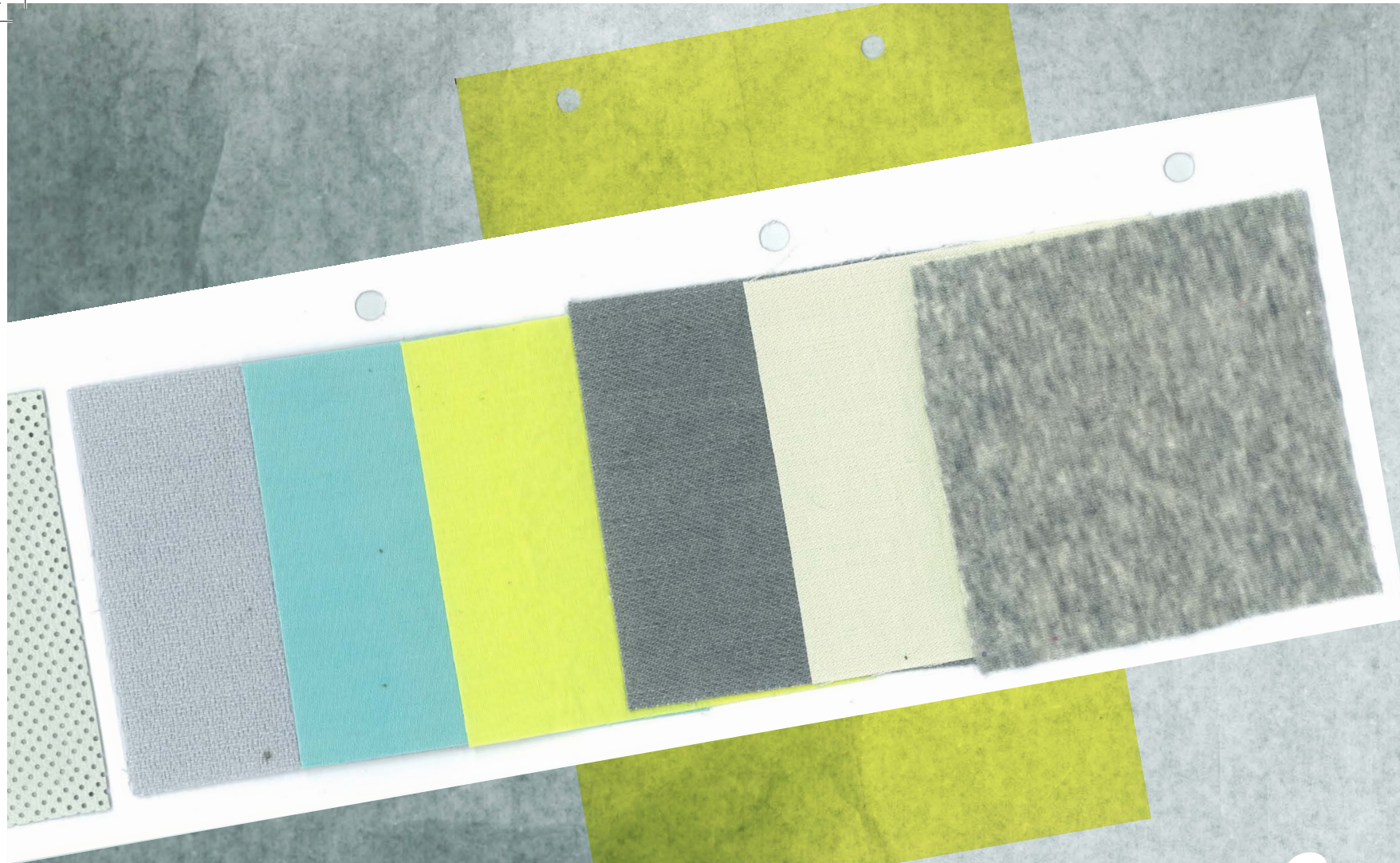


MUDE
MUSEU DO DESIGN E DA MODA LISBOA
CASA DE FRANCISCO CAPELO



DISCURSOS E PRÁTICAS
INSTITUIÇÃO, ENSINO, INDÚSTRIA
IDENTIDADE, MÁSCARA, FESTA
IMAGEM, ORNAMENTO, TERRITÓRIO
MODA DE AUTOR/ MODA DE MARCA

MODA & COMUNICAÇÃO

31 MAR - 02 ABR

**COLÓQUIO
INTERNACIONAL**

LOCAL

MUDE – Museu do Design e da Moda · Colecção Francisco Capelo
Rua Augusta 24, 1100-053 LISBOA
+351 218 886 117. 22 / mude@cm-lisboa.pt / www.mude.pt

ORGANIZAÇÃO



APOIOS



“People become socially significant (interpretable) for one another through their choice of signs they display.”

– Wendy Leeds-Hurwitz

“Toute communication est communication entre simulacres et interférence dans l’attribution réciproque des simulacres.”

– Paolo Fabbrì

Que a moda seja o metrónimo da cultura (J. Lozano). Que seja um dos rostos do lado obscuro da comunicação, um fenómeno simultaneamente de elites e de massas, virulógico, manifesto na encenação, na camuflagem, nas máscaras, nos acessórios, nas pertenças, no género, na idade, na classe social, na aparência. Que seja a marca de um território, com limites móveis, de acordo com as estações, as relações de força entre designers e criadores, os seus desvios, revivalismos e hibridismos. Que a moda seja uma instituição com a sua estratégia de comunicação, os seus agentes, os mediadores, a indústria. Como na retórica, o que mais conta é o que convém, o ornamento (ornare é o termo-base do edifício retórico), as figuras (skhêmata) vestem as várias formas do jogo social com acentuações várias no espaço e no tempo. Aqui começa a festa (e a gesta) da moda. A questão da moda não é ontológica, mas pragmática: onde há moda? Como se traduz a moda entre culturas, que passagens, que tendências propicia?

Dotada da audácia de tornar significativa o mais insignificante ou o não significativo, a moda revisita-se, recria-se, inventa-se: memória e performance. Quando os seus próprios “códigos” são alterados e determinados por conjunturas económicas, estéticas, socioculturais, a moda articula-se com outros territórios que a justificam no contexto de uma nova ordem. É a consciência de que se constitui já como sólido objecto de análise e reflexão, numa conjugação de discursos e de práticas, que lhe permitem o risco da pesquisa e da aventura. Neste contexto, procuraremos considerar alguns artefactos nas suas convivências e traduções mediáticas, perceber o cariz fugaz da moda, ou ser sensível ao transitório, e de forma análoga apontar na duração, no tempo, na memória.

Este colóquio visa abrir o fenómeno moda à reflexão convidando a análises/contributos de alguns dos mais conceituados especialistas.

ORGANIZAÇÃO

CECL
– Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens

MUDE
– Museu do Design e da Moda · Colecção Francisco Capelo

ESAD
– Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos

GESC
– Grupo de Estudios de Semiótica de la Cultura del Instituto Universitario de Investigación Fundación Ortega y Gasset Instituto Cervantes de Lisboa

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

José Augusto Mourão
– Universidade Nova de Lisboa

José Bragança de Miranda
– Universidade Nova de Lisboa

José Bártolo
– ESAD Matosinhos

Bárbara Coutinho
– MUDE · Colecção Francisco Capelo

José María Martín Valenzuela
– Instituto Cervantes de Lisboa

Olvido Salazar-Alonso
– Instituto Cervantes de Lisboa

Maria Gambina
– ESAD Matosinhos

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Margarida Amaro
– CECL | FCSH | UNL

Rita Conde
– CECL | FCSH | UNL

Susana Santos
– Inst. Cervantes de Lisboa

Mafalda Martins
– ESAD Matosinhos / Projectos e Comunicação

Rita Rodrigues
– MUDE · Colecção Francisco Capelo

DESIGN GRÁFICO

Mariana Martins
– ESAD Matosinhos / Projectos e Comunicação

PROGRAMA

31 DE MARÇO

9:30-10:00

Acolhimento e apresentação

Intervenções:

Presidente do CECL
Directora do MUDE
Director do Instituto Cervantes de Lisboa
Representante da ESAD Matosinhos

10:00 – 11:00

JOSÉ AUGUSTO MOURÃO – UNL

11:00 - 13:00>

DISCURSO, MEMÓRIA, PERFORMANCE

Bárbara Coutinho – MUDE · Colecção Francisco Capelo

José Bártolo – ESAD Matosinhos/CECL

José Bragança de Miranda – UNL/CECL

Madalena Braz Teixeira – Museu do Traje, 1983-2008

Alexandre Melo – ISCTE/Inst. Universitário de Lisboa

Coordenação da mesa:

José Augusto Mourão (UNL)

14:30 -16:30

INSTITUIÇÃO, ENSINO, INDÚSTRIA

Alexandra Cruchinho – E.S. Artes Aplicadas de Castelo Branco/ESART

Eduarda Abbondanza – Universidade Técnica de Lisboa/ModaLisboa

Maria Graça Pinto Ribeiro Guedes – Universidade do Minho

Rui Alberto Lopes Miguel – Universidade da Beira Interior

Coordenação da mesa:

José Bártolo – ESAD Matosinhos/CECL

01 DE ABRIL

10:00-10:30

Apresentação da *Revista de Comunicação e Linguagens n.º 41 - Design*

José Bártolo – ESAD Matosinhos/CECL

10:30 - 11:30

GIULIA CERIANI – Universidade de Siena / BABA Consulting

11:30 - 13:00

IDENTIDADE, MÁSCARA, FESTA

Helena Sofia Silva – ESAD Matosinhos

Esther Yance – Fundación Ortega y Gasset

Margarida Amaro – CECL/GESC

Coordenação da mesa:

José Bártolo – ESAD Matosinhos/CECL

14:30 - 16:30

IMAGEM, ORNAMENTO, TERRITÓRIO

Ana Campos – ESAD Matosinhos

Cristina Duarte – CESNOVA

Paulo Gomes – Director Artístico de Moda

Coordenação da mesa:

Margarida Medeiros – UNL

16:30-17:30

JORGE LOZANO – Universidade Complutense de Madrid

Apresentação:

Margarida Amaro – CECL/GESC

02 DE ABRIL

MODA DE MARCA / MODA DE AUTOR

10:00-13:00

Mesa Redonda con Designers de Moda

Alexandra Moura

Ana Salazar

Maria Gambina

Sara Lamurias

Coordenação da mesa:

Bárbara Coutinho – MUDE · Colecção Francisco Capelo

José Bragança de Miranda – UNL/CECL